

TRIBUNA ESPORTIVA

Máscara. Esse o principal motivo para a derrota do Santos.

A total falta de inspiração de Robinho também contribuiu bastante.

O Peixe precisa de um líder em campo para virar situações como essas.

As atuações de Marcos e de Pedrinho foram fundamentais para a vitória do Palmeiras.

Méritos também para Candinho, que está dando padrão de jogo ao time.

Quem viu o jogo do Verdão no meio da semana já pôde perceber a melhora.

Tevez declarou que Carlos Alberto é um de seus melhores amigos. E se não fosse?

Merecida a goleada do Corinthians, mas aparentemente chegou tarde.

Até adversários percebiam que faltava um jogador com as características de Roger no Timão.

Não que seja um craque. Não é. Mas faz o serviço.

Leão fez o que parecia impossível: transformar o amarelado São Paulo em equipe de garra.

O Tricolor assegurou a liderança e tem dois jogos teoricamente fáceis pela frente.

Domingo foi o primeiro jogo em que o Santo André não marcou no campeonato.

Rubinho brilhou porque fez o que devia fazer sempre. Correr em vez de choramingar.

Tarifa zero

Campanha ganha o Brasil

Passou de 58 mil o número de trabalhadores beneficiados até agora com a tarifa zero e a campanha tende a crescer. Além dos metalúrgicos do ABC, a conquista beneficia também todos os trabalhadores nas fábricas da Volks em Taubaté e Curitiba, inclusive companheiros de empresas terceirizadas.

Ainda terão total isenção de tarifas os cerca de 2.500 trabalhadores na planta Anchieta da Volks, que trabalham em empresas terceirizadas como Gedas (informática); Pérola (asseio e limpeza) e GR (ali-



mentação). Com a campanha, os metalúrgicos na Ford conseguiram estender o benefício para os trabalhadores nas unidades de Camaçari (Bahia), Tatuí e Taubaté.

Desta forma, chegou a 58.843 o total de trabalhadores isentos das tarifas em três Estados. Isto significa uma economia anual de cerca de R\$ 19 milhões, dinheiro que o trabalhador gastava com o pagamento de taxas nos bancos e agora volta a circular na economia. Só no ABC, já são 36.793 metalúrgicos beneficiados.

América do Sul

Presidente entrega renúncia

Em meio a uma grave crise social, conflitos com o Congresso e várias semanas de protestos populares em todo o país, o presidente da Bolívia, Carlos Mesa (foto), entregou ontem sua renúncia ao Congresso.

O pedido deve ser votado hoje pelos parlamentares. Mesa, que está à frente do governo há 17 meses, anunciou que renunciaria no último domingo através de uma rede de rádio e televisão bolivianas.

Como a maioria do Congresso é oposicionista e liderada por Evo Morales, do esquerdista Movimento al Socialismo (MAS), o resultado sobre o pedido é incerto. O presidente não é ligado fortemente a qualquer partido político e não conta com apoio popular. Caso a renúncia seja aceita, o presidente do Senado, Hormando Vaca Díez, assumirá o governo.

Mesa, cujo mandato vai até 2007, era vice do presidente Gonzalo

Sanchez de Lozada, que renunciou após revolta popular que reprimiu com violência e provocou a morte de mais de 60 pessoas.

Ainda no domingo, Morales afirmou que o anúncio de renúncia de Mesa era uma chantagem contra os movimentos sociais.

O líder oposicionista representava também os plantadores de coca que tiveram sua produção de subsistência arruinada pela política de combate à erva adotada por Lozada, com total apoio dos EUA, e hoje estão na miséria.

Morales encabeça as manifestações para pressionar o governo a aprovar uma lei que aumenta de 18% a 50% os impostos pagos por empresas multinacionais do setor de energia.

O presidente garantiu que, como já havia se comprometido anteriormente, não iria usar as Forças Armadas nem a polícia para reprimir os protestos. "Aqui não haverá mortos", declarou.



Para o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto), os últimos acordos fizeram com que a campanha se espalhasse por todo o Brasil. "Temos recebido pedidos de informações sobre nossas negociações de várias regiões do País. A CUT está recomendando que seus sindicatos se engajem nesta luta", afirmou.

Feijóo acredita ainda que outras centrais tomarão a mesma decisão. "Com isso, a luta por nós iniciada pode acabar se incorporando na pauta de toda a sociedade brasileira", disse o presidente do Sindicato que, a convite do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, estará debatendo o assunto hoje com a categoria.

Estude inglês

Última semana de matrículas

As matrículas para o curso de inglês se encerram nesta semana. Convênio entre o Sindicato e a ARPS Idiomas oferece as aulas para sócios e dependentes nas Regionais Santo André e Diadema. Em São Bernardo, o curso é na própria escola.

A matrícula é gratuita. As mensalidades são no valor de R\$ 29,00 e o material didático pode ser parcelado em três vezes de R\$ 28,00. Turmas em vários dias e horários da semana, inclusive aos sábados. Ênfase em conversação para o mercado de trabalho.

AARPS fica na Av. Índico, 535, Jardim do Mar. Para matrículas e outras informações ligue 3439-3563 ou 3439-1382.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1961 - Terça-feira, 8 de março de 2005

8 de Março

Aumenta participação das mulheres no mercado de trabalho



As mulheres ganharam mais espaço no mercado de trabalho na Grande São Paulo. O aquecimento da economia em 2004 derrubou as taxas de desemprego para os dois sexos, mas a redução foi maior entre as mulheres.

Página 3

Conquista

Sai PLR na Bozza

É o primeiro acordo feito com o Sindicato, resultado da mobilização.

Página 2

Tarifa Zero

Mais de 58 mil trabalhadores beneficiados

Como os recentes acordos de tarifa zero nas contas bancárias beneficiam companheiros de outras plantas da Volks e Ford, já passa de 58 mil o número de trabalhadores com a conquista. A campanha vai ganhando o Brasil e hoje o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, debate o assunto com os metalúrgicos de São Paulo.

Página 2

NOTAS E RECADOS

Eu sou o bom!

Festa na primeira visita de Severino Cavalcanti a sua cidade natal como presidente da Câmara, com carreta de quatro quilômetros e showmício na praça principal.

A gente paga

Desembargadores que presidem tribunais estaduais aproveitam reuniões bimestrais para fazer passeios turísticos.

Avanço

A Embraer entrega neste mês o primeiro avião movido a álcool, que permite 20% de economia com o gasto com combustível

Terra de ninguém

Antônio Pedro Barbosa, único agente do Ibama em Novo Progresso, no Pará, é acusado por corrupção e formação de quadrilha.

Sai caro

As complicações do aborto inseguro custam quase R\$ 3 bilhões ao País.

Critérios

Juristas e juízes querem que o debate sobre a descriminalização do aborto passe longe de argumentos religiosos.

Emprego

Com a recuperação da renda das famílias, aumentou o número de contratação de empregadas domésticas.

Informalidade

Só em São Paulo existem 40 mil bolivianos trabalhando irregularmente.

Privataria

Quatro ex-presidentes e 14 ex-diretores do BNDES estão respondendo ação na Justiça por irregularidades na concessão de empréstimo para a privatização da Eletropaulo, entre 1998 e 2001.

Que bom!

O governo começa a selecionar voluntários para estudo com células-tronco do tecido adulto para tratar cardíacos.

■ PLR

Sai acordo na Bozza

Os trabalhadores na Bozza, de São Bernardo, reunidos em assembléia, aprovaram proposta de acordo de PLR negociada pelo Sindicato junto à direção da empresa.

Pela proposta, os companheiros vão receber uma única parcela, em fevereiro do ano que vem, depois de verificadas as metas.

Esse foi o primeiro acordo conquistado pelos trabalhadores na Bozza, apesar do Sindicato ter encaminhado pauta nos últimos anos.

“A diferença foi a mobilização dos trabalhadores, que é fundamen-

tal na mesa de negociação”, comentou o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

A tradição mostra que, nas fábricas onde existe mobilização dos trabalhadores, a PLR sai mais rápida e seu valor é maior.

O Sindicato e as comissões de PLR estão enviando pauta às fábricas e as negociações estão acontecendo.

Amanhã, os trabalhadores na **Cabomat** se reúnem em assembléia para analisar e votar a proposta negociada com a empresa.

■ Montadoras

Exportações crescem 48,5%

As exportações de veículos e máquinas agrícolas cresceram 48,5% em fevereiro, em relação ao mesmo mês do ano passado, o que confirma a manutenção da tendência de crescimento verificada em 2004.

É o que aponta o balanço mensal da Anfavea. As exportações totalizaram 62.140 unidades e somaram cerca de R\$2 bilhões.

As vendas de veículos novos no mercado interno em fevereiro deste ano também cresceram significativamente: somaram 114.900 unidades, resultado 7,8% maior do que o de ja-

neiro deste ano e 9,7% maior do que o total do mesmo mês de 2004.

Já a produção total de veículos atingiu 186 mil unidades, 15,7% a mais do que em janeiro e 20,1% a mais que fevereiro de 2004.

Máquinas

O setor de máquinas e equipamentos também conseguiu um bom desempenho no mercado externo.

No ano passado, as exportações brasileiras cresceram 38% e movimentaram R\$ 17 bilhões, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos.



PROTEJA SUA FAMÍLIA COM SEGURANÇA

Lacorse
Corretora de Seguros Ltda.

Atendimento: Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
São Bernardo - Fones: 4128-4200 - Ramais 4205/4273/4292/4278
Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabo@glaborg.com.br

Companhias: Porto Seguro - Maritima
Bradesco - Sul América - Liberty Paulista
Unibanco - AGF - Met Life

■ Cipa na Kostal

Vote em quem luta!

Amanhã tem eleição para a CIPA na Kostal e o Sindicato apóia candidatos comprometidos com a luta por melhores condições de vida e de trabalho. Vote em Paulo Miguel da Silva, o *Paulão*, (nº 12) e Anderson Dalécio Feliciano, o *Boca* (nº 5).

■ Saúde e Trabalho

Inscrições ao seminário

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado nos dias 19 e 20 de março no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana até o dia 17 pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

■ Saia do aluguel

Apartamentos prontos em SBC

A Cooperativa Habitacional do Sindicato vende as últimas unidades do Condomínio Parque dos Príncipes, no Jardim Atlântico (ao lado da rotatória no final da Av. Rotary), São apartamentos com 56 metros quadrados, dois dormitórios, uma vaga de garagem, muito lazer e segurança para sua família.

Inscrições somente na Sede do Sindicato, em São Bernardo, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. Outras informações 4128-4252 ou 4128-4255.

■ Semana Santa

Reserve seu chalé

Passe o feriado da Semana Santa na praia. Use o convênio que o Sindicato mantém com Chalés de Ubatuba. Preços especiais para sócios. Garanta o lazer e o descanso para você e sua família. Reservas nas Regionais Santo André (4990-3052) e Diadema (4066-6468) ou na Sede (4128-4200, ramais 4242 ou 4261), de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

■ 8 de Março

Mais mulheres trabalhando

As mulheres ganharam mais espaço no mercado de trabalho na Grande São Paulo. Sua participação cresceu de 43,9% para 44,2% do total da População Economicamente Ativa (PEA) de 2003 para 2004. É o melhor resultado desde 1985, quando a pesquisa foi iniciada pela Fundação Seade.

O aquecimento da economia em 2004 derrubou as taxas de desemprego nos dois sexos, mas a redução foi maior entre as mulheres que entre os homens.

Ela caiu de 23,1% para 21,5% da PEA feminina, enquanto a taxa entre os homens diminuiu de 17,1% para 16,3%.

A mão-de-obra masculina valece no mercado, embora a sua participação tenha se mantido estável. Já, de acordo com a pesquisa, houve crescimento de ocupação das mulheres pelo sexto ano seguido. O aumento em 2004 foi de 4,1%.

Mas o sucesso na procura por emprego esteve concentrado entre

as mulheres mais jovens, na faixa de 18 a 24 anos, enquanto as que tinham entre 50 e 59 anos perderam participação. Houve estabilidade para as mulheres com idades que vão dos 25 aos 49 anos.

O levantamento do Seade mos-

trou também que as mulheres não-negras conquistaram mais vagas que as negras.

A pesquisa apontou ainda que após seis anos consecutivos de queda, o rendimento médio por hora trabalhada pelas mulheres cresceu.

Marcha sai hoje

A CUT realiza hoje a Passeata das Mulheres, que marca o início da Marcha Mundial de Mulheres deste ano. A concentração é às 14h, em frente ao MASP. De lá, a passeata sai em direção da Praça da República, onde haverá uma ato. No domingo a Central abriu as comemorações do 8 de Março com o CUT Cidadã (foto).

Aqui na base, a vereadora paulistana Soninha Francine (PT) participa de assembléias às 5h30 e às 7h30 na Mercedes-Benz, em



São Bernardo. E continuam abertas as inscrições para o concurso de poesia ou artes plásticas sobre a mulher promovido pelo Sindicato. Participe!

■ Organização Mundial do Comércio

Brasil obtém vitória sobre EUA

A Organização Mundial do Comércio (OEA) confirmou, na semana passada, a decisão que condena os Estados Unidos a acabarem com os subsídios concedidos à produção e exportação de algodão.

Como não cabe mais recurso, os Estados Unidos têm até 1º de julho para acabar com os subsídios às exportações e 16 meses para acabar com os subsídios aos produtores.

Sem os subsídios, os produtores brasileiros passam a competir com os norte-americanos em condições de igualdade. Por conta deste subsídio, o setor nacional deixou de ganhar cerca de R\$ 1,3 bilhão.

O resultado consolida a base jurídica defendida pelo Brasil, a de que os subsídios distorcem o co-

mércio mundial de algodão, ao rebaixar os preços internacionais da fibra.

Isto porque os produtores norte-americanos, já com o lucro garantido pelos subsídios, colocam ex-

cesso de algodão do mercado, derrubando o preço do produto e tirando mercado de outros países.

A decisão da OMC dá força às ações dos produtores africanos e de outros países pobres.

Teses brasileiras são vitoriosas

As teses do Brasil na Organização Mundial do Comércio têm rendido outras vitórias.

No ano passado, a União Europeia foi condenada a acabar com os subsídios pagos pelos governos dos países aos produtores de açúcar, além de limitar as exportações.

O prejuízo estimado para o Brasil com essa prática foi de R\$ 1 bilhão.

No início de fevereiro, a OMC deu ganho preliminar ao processo brasileiro contra as barreiras adotadas pela União Europeia para as importações de frango congelado.

SAIBA MAIS

Mulheres e movimento sindical

Apesar do significativo avanço da participação das mulheres no movimento sindical brasileiro, resultado de um movimento mais amplo no mundo contemporâneo pela igualdade de direitos nas relações de gênero, essa participação ainda é frágil num universo dominado predominantemente pelos homens.

Este fato não se explica, obviamente, por razões naturais, já que há um relativo equilíbrio entre o número de homens e de mulheres no País, de acordo com os dados do Censo, que também apontam uma posição de relativa vantagem para elas em relação ao nível de escolaridade.

Essa relação, por sua vez, não se traduz com a mesma simetria no mercado de trabalho. Embora os dados variem de um setor para outro da economia, no geral há menos mulheres do que homens ocupando postos de trabalho, especialmente nos cargos de chefia. Todos sabemos que elas ainda sofrem discriminação em relação à remuneração, além de estarem sujeitas a várias formas de constrangimento e de assédio.

As origens dessa desigualdade nas relações de gênero, que passam a sociedade e atingem o movimento sindical, estão nas raízes de nossa história, onde se destacam elementos de uma cultura autoritária e excludente. Foi assim no interior da família patriarcal do período colonial, onde o homem mandava e a mulher obedecia, e permanece ainda assim em muitas famílias brasileiras.

Mudar esse quadro é uma das principais tarefas da democracia contemporânea, um dos temas fundamentais de uma agenda política genuinamente de esquerda. É uma mudança que deve atingir corações e mentes, instituições e organizações.

Departamento de Formação